

Intoxicação medicamentosa infantil**Child drug intoxication**

DOI:10.34117/bjdv6n1-366

Recebimento dos originais: 30/11/2019

Aceitação para publicação: 30/01/2020

Adriana Ribeiro Da Silva

Acadêmica em Farmácia

Instituição: Faculdade Ls

Endereço: Faculdade Ls - Taguatinga Sul, Brasília - DF, 72020-111

Email: drika_dri28@hotmail.com

Jessica Maria Alves Moura

Acadêmica em Farmácia

Instituição: Faculdade Ls

Endereço: Faculdade Ls - Taguatinga Sul, Brasília - DF, 72020-111

Email: jessica123moura@gmail.com

Luana Ferreira Pivetta

Acadêmica em Farmácia

Instituição: Faculdade Ls

Endereço: Faculdade Ls - Taguatinga Sul, Brasília - DF, 72020-111

Email: luanapivetta25@gmail.com

Anna Maly Leão Neves Eduardo

Farmacêutica - professora orientadora

RESUMO

O objetivo do presente artigo é apresentar os possíveis riscos que os medicamentos podem causar nas crianças, visto que os principais casos de intoxicações ocorrem devido a acidentes doméstico e erros de administração. As crianças são as mais suscetíveis devido ao metabolismo mais lento e em desenvolvimento a falta de conhecimento dos responsáveis, a automedicação, medicamentos que não são apropriados para a faixa etária são alguns fatores que contribuem para uma possível intoxicação medicamentosa. É de extrema importância o acompanhamento de um profissional da área da saúde para orientação sobre o uso correto dos medicamentos, a integração de setores da saúde e educação por meio de ações de promoção, prevenção e atenção a saúde no ambiente escolar, visando principalmente os casos de intoxicações.

Palavras-chaves: Intoxicação infantil, farmacêutico, medicamentos, automedicação.

ABSTRACT

The purpose of this article is to present the possible risks that drugs can cause in children, since the main cases of poisoning occur due to domestic accidents and administration errors. Children are the most susceptible due to the slower metabolism and developing lack of knowledge of those responsible, self-medication, drugs that are not appropriate for the age group are some factors that contribute to possible drug intoxication. It is extremely important to monitor a health professional for guidance on the correct use of medicines, the integration of health and education sectors through actions of promotion, prevention and health care in the school environment, mainly targeting cases intoxications.

Keywords: Child poisoning, pharmacist, medication, self-medication.

1 INTRODUÇÃO

A intoxicação medicamentosa em crianças é uma das mais frequentes emergências toxicológicas na saúde. As crianças menores de 5 anos são responsáveis pelo maior índice de intoxicações, na fase de crescimento e desenvolvimento são atraídas por tudo que vê dessa forma gera uma motivação para querer imitar comportamentos dos adultos, e os medicamentos com suas embalagens coloridas, formatos diferentes e sabores agradáveis despertam a curiosidade natural da criança.

A falta de medicamentos que são apropriados para essa faixa etária gera mais dificuldades ao realizar a prescrição, o uso incorreto das doses, o armazenamento inadequado, o crescimento de informações via internet leva aos pais a automedicar os seus filhos, provocando assim uma intoxicação intencional ou acidental (LIRA, 2009). Intoxicação é o uso de uma substância tóxica no organismo, podendo ser por medicamentos ou substâncias químicas, ocorre por ingestão de medicamentos em excesso ou acidentalmente provocando uma série de efeitos adversos e nocivos, afetando o equilíbrio do organismo (MATOS et al., 2014).

Os acidentados como afogamento, queimaduras e intoxicações estão relacionados principalmente as crianças de 0 a 14 anos, sobre tudo estudos mostram que a maioria dos casos de acidentes conseguem se diagnosticados e recebem tratamento apropriado, a intervenção apropriada e programas de educação em saúde é de extrema importancia para a diminuição desses acidentados.

O objetivo deste trabalho é auxiliar na prevenção de intoxicações e acidentes com medicamentos na infância, e apresentar aos pais/responsáveis informações sobre o referido tema.

2 METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, com a busca de artigos sobre o referido tema através de pesquisas realizadas em sites indexados, como: Scielo, Medline e Lilacs. Os seguintes descritores de busca foram utilizados: intoxicação infantil, intoxicação medicamentosa, medicamentos tóxicos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Brasil a intoxicação se tornou um problema de saúde pública, com os medicamentos liderando as estatísticas epidemiológicas, ultrapassando a fome e o câncer. É de extrema importância a investigação dos casos de intoxicação para uma intervenção preventiva dos profissionais de saúde e uma vigilância rigorosa, com a intenção de diminuição dos casos (ALCÂNTARA et al., 2016).

No processo de pesquisa clínica de novos medicamentos os pacientes pediátricos são excluídos do processo por questões éticas, legais e econômicas. Inúmeros medicamentos utilizados na pediatria são questionados por dispor de poucos estudos a respeito da sua eficácia e segurança, a maioria dos medicamentos situa-se em formas farmacêuticas imprópria para administração em crianças (MAIOR E OLIVEIRA, 2012).

De acordo com as estatísticas do SINITOX (Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas), o Brasil ocupa primeiro lugar nos casos de intoxicações em seres humanos, sendo os medicamentos o principal agente tóxico. Em todo o país nota-se que maioria de óbitos apresentados são de crianças de 1 a 4 anos de idade.

A intoxicação medicamentosa é um caso de saúde pública, em crianças é uma das mais frequentes emergências toxicológicas na saúde. Uns dos principais fatores que auxiliam na intoxicação infantil é há dificuldade em acesso a saúde, a facilidade em comprar medicamentos, indicações de medicamentos por familiares e amigos que desconhecem a periculosidade de tal atitude ou até mesmo expõem medicamentos ao alcance das crianças.

4 CONCLUSÃO

Foram considerados vários fatores que propiciam uma intoxicação infantil, como a falta de informações dos pais e/ou responsáveis ao medicar as crianças, a busca de informações na internet, a falta de acesso aos serviços de saúde, e até mesmo a curiosidade das crianças, que acabam ingerindo medicamentos por serem atrativos.

Os profissionais de saúde, em especial os farmacêuticos, devem atuar nesta área, prestando orientações aos pais e/ou responsáveis acerca dos perigos da automedicação infantil e consequente intoxicação medicamentosa. Uma intoxicação que não for identificada e tratada de forma rápida pode levar uma criança até a morte. Toda a população deve ser alertada dos perigos que uma intoxicação por medicamentos pode causar.

REFERÊNCIAS

LIRA SVG et al. Intoxicação por medicamentos em crianças, adolecentes e jovens cienc cuid saude.2009; Maior MCLS e OLIVERA nvbv.

Intoxicação medicamentosa infantil: um estudo das causas e ações preventivas possíveis. Revista brasileira de farmacia 2012.; SINITOX/CICT/FIOCRUZ;

